

---

## **TERMO DE REFERÊNCIA**

**(MINUTA)**

### **DETALHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES PARA AS UPGS P2 - ALTO PARAGUAI MÉDIO E P3 - ALTO PARAGUAI SUPERIOR EM FUNÇÃO DE SUAS ESPECIFICIDADES**

---

#### **1. JUSTIFICATIVAS**

A elaboração de um plano de recursos hídricos faz parte do processo inicial de gerenciamento de recursos hídricos de uma bacia hidrográfica uma vez que este faz o diagnóstico de situação, desenvolve cenários futuros e propõe as ações a serem desenvolvidas para o período futuro. Dessa forma, é fundamental que seja desenvolvido também para cada uma das Unidades de Planejamento e Gestão – UPGs da RH-Paraguai, que não têm ainda planos aprovados, sendo que apenas a bacia hidrográfica do rio Miranda já possui plano aprovado.

No contexto da elaboração do PRH Paraguai, foi desenvolvido um detalhado Diagnóstico para toda a região hidrográfica e, da mesma forma, foi bastante criterioso o processo de cenarização, com o Prognóstico considerando toda a região em pauta. Nesse sentido, não se considera necessário realizar novos processos de Diagnóstico localizados para cada uma das UPGs, sendo mais importante o detalhamento de seus planos de ação, com programas focados na solução de problemas ou conflitos locais. Dessa forma, com menor dispêndio de recursos e tempo, devem ser aproveitadas as informações de Diagnóstico e Prognóstico já desenvolvidos para o PRH Paraguai e devem ser elaborados os detalhamentos pertinentes no plano de ações para cada UPG, em função de suas especificidades.

A proposta de plano de trabalho detalhado para cada UPG deve ser discutida e pactuada com a sociedade da bacia e com os órgãos gestores de recursos hídricos e outros responsáveis pela execução de ações. Além disso, deve ter o desenvolvimento de uma metodologia de monitoramento com indicadores, responsáveis e a forma de acompanhamento da implementação de cada ação ao longo do tempo, dando suporte a tomadas de decisão quanto às metas e ações com necessidades de ajustes.

#### **2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

Este trabalho tem como área de abrangência as Unidades de Planejamento e Gestão P2 - Alto Paraguai Médio e P3 - Alto Paraguai Superior, tendo sido estabelecida esta prioridade no estado de Mato Grosso em função de pactuação com a SEMA. Além disso, estas foram duas dentre as UPGs que apresentaram maiores percentuais de áreas em arquétipos na condição 5 ou 6 resultantes do processo de prognóstico para a RH-Paraguai, mostrando haver áreas isoladas em que a demanda de água

encontra-se no limite ou acima e com estabilidade ou pressão por crescimento. Dessa forma, essas áreas foram consideradas em situação de necessidade de gestão em horizonte temporal de curto prazo e, portanto, com necessidade de desenvolvimento de ações no curto prazo.

### **3. OBJETIVOS**

O objetivo principal desta contratação é de realizar o detalhamento do plano de ação desenvolvido para a RH-Paraguai, considerando a necessidade de execução de ações específicas para as duas UPGs em questão.

Para isso, em paralelo pode ser considerado o atendimento a outros objetivos específicos como:

1. Pactuar as ações e metas a serem executadas na bacia com os entes responsáveis pela sua execução;
2. Desenvolver metodologia específica de monitoramento das ações previstas no plano de ações detalhado.

### **4. ESCOPO DOS SERVIÇOS**

Para o atendimento aos objetivos do estudo, são previstos os seguintes serviços, que serão detalhados nos itens a seguir:

- Execução de síntese do Diagnóstico e Prognóstico para as UPGs estudadas;
- Elaboração de proposta preliminar de metas;
- Realização de processo de pactuação com os entes responsáveis pela execução das metas;
- Desenvolvimento de metodologia e sistemática de monitoramento;
- Desenvolvimento de estratégia de execução das metas.

#### **4.1 Execução de síntese do Diagnóstico e Prognóstico para as UPGs estudadas**

A primeira etapa de trabalho trata da avaliação da base de dados do PRH Paraguai e execução de uma síntese dos resultados de diagnóstico e prognóstico para as duas UPGs em estudo, para apresentação para a sociedade da bacia. Essa síntese deve ser feita de forma objetiva e com informações já disponíveis da base de dados do PRH Paraguai.

Os resultados dessa atividade devem ser apresentados em uma reunião pública em cada UPG, para conhecimento e suporte à discussão futura do plano de ações.

#### **4.2 Elaboração de proposta preliminar das metas**

Para a execução dessa atividade, a contratada deverá avaliar o plano de ações desenvolvido para o PRH Paraguai e verificar quais programas e ações se adequam mais às UPGs em estudo. Da mesma forma, com base nos resultados sintetizados

do diagnóstico e prognóstico, deve verificar potenciais novos programas e ações que podem ser implementados de forma específica nessas áreas.

Outra análise a ser desenvolvida nesta etapa trata do arranjo institucional existente para a execução de ações nessas duas UPGs, verificando as principais entidades existentes e atuantes na região e que sejam capazes de dar suporte ou executar ações do plano a ser detalhado. Com isso, espera-se que o plano de ações proposto seja adequado à capacidade de execução disponível na bacia.

Sendo assim, será proposto um plano de trabalho preliminar, com o seguinte detalhe inicial para os programas propostos: título, justificativas (relacionadas a problemas detectados no diagnóstico e prognóstico), objetivos, ações necessárias, diretrizes de referência, metas, estimativas de custos, fonte de recursos assegurada para execução, entidade responsável pela execução e entidades intervenientes, cronograma físico e natureza das ações. Essa proposta será utilizada no processo de pactuação com a sociedade da bacia.

Esta atividade deverá ser concluída com a elaboração de um relatório com a análise do arranjo institucional e capacidade de execução e a proposta preliminar de programas e ações.

#### **4.3 Realização de processo de pactuação com os entes responsáveis pela execução das metas**

Após a proposta preliminar de programas e metas, deverá ser desenvolvido processo de pactuação com os entes responsáveis pela sua execução, de forma a dar maior força à sua implementação futura.

Para isso, será realizada, inicialmente, uma reunião pública em cada bacia, para a discussão das propostas desenvolvidas e a coleta de sugestões. Em seguida, serão realizadas reuniões específicas de pactuação com a participação dos órgãos gestores e das entidades responsáveis pela execução de cada ação. Nessas reuniões específicas será discutida em detalhe cada ação e sua necessidade para a bacia, bem como a capacidade de execução física e financeira pela entidade responsável de acordo com o cronograma proposto. Com isso, serão feitos ajustes nas ações propostas no sentido de exclusão, inclusão, maior detalhamento, alteração de cronograma, estimativa de custo ou outra verificada necessária em conjunto com os participantes.

Ao final da reunião com cada entidade, será elaborada ata com o compromisso de execução que deverá ser assinado por responsável pela entidade. Para isso, será buscada a participação de representantes dos órgãos responsáveis e com poder de tomada de decisão.

Sendo assim, o resultado a ser obtido ao final dessa etapa de trabalho trata do plano de ações detalhado para cada UPG e pactuado com as entidades responsáveis.

#### 4.4 Desenvolvimento de metodologia e sistemática de monitoramento

Com base no plano de ações detalhado, será desenvolvida a forma como deverá ser realizado o monitoramento de sua implementação. Para isso, serão verificadas as metas estabelecidas para cada programa e serão propostos os indicadores de monitoramento com a verificação da condição atual e da condição limite a ser obtida com o cumprimento da meta.

Em seguida, será proposta a metodologia de monitoramento, envolvendo entes responsáveis, períodos de coleta de dados, formas de disponibilização de informações sobre cada meta e forma de disponibilização de resultados para a sociedade. A metodologia deve ser clara e objetiva, sendo apresentada em detalhe e de forma conclusiva para que os responsáveis tenham todas as informações para utilizarem.

#### 4.5 Desenvolvimento de estratégia de execução das metas

A última etapa de trabalho trata da estratégia de execução das metas. Para isso, deverá ser desenvolvido o correspondente a um manual operativo com o fluxograma detalhado para a execução de cada programa, envolvendo todas as ações e responsáveis ao longo do processo. A empresa contratada deve ser responsável, ainda, pela elaboração de documentos como termos de referência ou notas técnicas necessários ao detalhamento do cumprimento de todas as metas estabelecidas como de curto prazo, para dar suporte claro à sua execução.

### 5. PRAZOS

O prazo para o desenvolvimento do estudo será de 360 dias, conforme cronograma sugerido no Quadro 5.1.

**Quadro 5.1 – Cronograma Sugerido**

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Execução de síntese do Diagnóstico e Prognóstico para as UPGs estudadas	■	■										
Elaboração de proposta preliminar de metas			■	■								
Realização de processo de pactuação com os entes responsáveis pela execução das metas					■	■	■	■				
Desenvolvimento de metodologia e sistemática de monitoramento									■			
Desenvolvimento de estratégia de execução das metas										■	■	■

## 6. PRODUTOS

Os produtos a serem entregues corresponderão a relatórios correspondentes às etapas do desenvolvimento do sistema, conforme indicado no item 4 deste Termo de Referência, ou seja:

- Produto 1 – Síntese do Diagnóstico e Prognóstico: 60 dias;
- Produto 2 – Proposta preliminar de metas: 120 dias;
- Produto 3 – Relatório do processo de pactuação com os entes responsáveis pela execução das metas: 240 dias;
- Produto 4 – Metodologia e sistemática de monitoramento: 270 dias;
- Produto 5 – Estratégia de execução das metas e manual operativo: 360 dias.

## 7. ESTIMATIVA DE CUSTOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O custo do estudo foi estimado em R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). O seu cronograma de desembolso corresponderá à entrega e aprovação pelo contratante dos produtos, conforme o Quadro 7.1.

**Quadro 7.1 – Cronograma de Desembolsos**

<i>Produto</i>	<i>Prazo de Entrega (dias corridos)</i>	<i>Desembolso (%)</i>
Produto 1 - Síntese do Diagnóstico e Prognóstico	60	20%
Produto 2 - Proposta preliminar de metas	120	20%
Produto 3 - Relatório do processo de pactuação com os entes responsáveis pela execução das metas	240	25%
Produto 4 - Metodologia e sistemática de monitoramento	270	15%
Produto 5 - Estratégia de execução das metas e manual operativo	360	20%

## 8. EQUIPE TÉCNICA

Apresenta-se a seguir a relação da equipe técnica mínima necessária à execução dos serviços.

- Coordenador
- Especialista 1: Especialista em Recursos Hídricos – Planejamento de Recursos Hídricos
- Especialista 2: Especialista em Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos

Outros profissionais podem ser agregados pela proponente para compor uma equipe de apoio, de acordo com sua avaliação de pertinência para os trabalhos.